

INCONTINÊNCIA URINÁRIA E ENVELHECIMENTO: IMPACTO NA AUTOIMAGEM E QUALIDADE DE VIDA (APOIO UNIP)

Aluna: Danielle Giampaulo

Orientadora: Profa. Dra. Patrícia Silva

Curso: Fisioterapia

Campus: Ribeirão Preto

A incontinência urinária (IU) é um evento comum na velhice, com grande impacto na condição física, emocional e social do idoso. A IU pode ser considerada uma morbidade prevalente em idosos e ainda ser a causa de institucionalização e de dependência dele. Além disso, mulheres com queixa de perda de urina podem isolar-se do convívio de seus familiares e amigos para evitar situações constrangedoras diante de um episódio de incontinência. E, ainda, pode haver alteração na percepção de saúde e na imagem corporal dessa mulher. Dessa forma, o estudo e a identificação dos aspectos relacionados a essa temática são de fundamental importância na área do envelhecimento para que sejam implementadas medidas satisfatórias no manejo do paciente com IU. De acordo com o exposto, o objetivo do presente trabalho foi avaliar a qualidade de vida e a autoimagem de idosas com queixa de perda de urina. Participaram do estudo vinte voluntários do gênero feminino, com idade igual ou superior a 60 anos e com queixa de perda de urina. A qualidade de vida foi avaliada por meio do questionário *King's Health Questionnaire* (KHQ) e a autoimagem foi avaliada pelo *Silhouette Matching Task* (SMT). Os resultados sugerem que idosas com IU apresentaram diminuição da qualidade de vida em relação às idosas sem IU. A IU não alterou a percepção da autoimagem das idosas. Os resultados sugerem que a incontinência urinária provoca um impacto na qualidade de vida das idosas e não altera a percepção da autoimagem.